



INTERCAMPUS



Barómetro CMtv, vaga 51



Índice

1	Ficha Técnica	04
2	Análise	07
3	Anexos	53

1 Ficha Técnica

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

Amostra

A amostra é constituída por **n=637 entrevistados**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	307	48,2
Mulheres	330	51,8
Base	(637)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	136	21,4
35-54	224	35,2
55 e +	277	43,5
Base	(637)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	243	38,1
CENTRO	145	22,8
LISBOA	174	27,3
ALENTEJO	45	7,1
ALGARVE	30	4,7
Base	(637)	(100)

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2022) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 20 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram de 16 a 20 de janeiro de 2024.

Margem de Erro

O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 3,9\%$.

Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 62,9%.

2 Análise



2.1

Decisão

Alguns números a respeito do processo de decisão dos eleitores:

1. Cerca de **12%** ainda não decidiram se vão votar ou não.
2. Dos que tomaram uma decisão, a esmagadora maioria (**95%**) decidiu ir votar.

É evidente que muitos dos que decidiram votar poderão não fazê-lo, mas estes resultados mostram que **a decisão de abstenção é muito mais conjuntural do que estrutural**, ou seja, as pessoas abstêm-se menos por convicção e mais por razões ocasionais de última hora.

Alguns números a respeito do processo de decisão dos eleitores:

3. Dos que não tomaram uma decisão a respeito de ir votar ou não, a maioria (76%) não saberiam, neste momento, dizer em que partido ou coligação votariam, se acabassem por ir votar.

Estes resultados que temos vindo a apresentar mostram elevada semelhança com o barómetro do último mês, mas a indecisão diminuiu ligeiramente.

Alguns números a respeito do processo de decisão dos eleitores:

4. Dos que tomaram a decisão de ir votar, **20%** não saberiam, neste momento, dizer em que partido ou coligação votariam.

5. Mas mesmo dentro dos que dizem já ter tomado uma decisão a respeito do partido ou da coligação, **4%** não sabem ou não querem dizer qual é esse partido ou coligação.

Assim, e para o total, temos: dos **637** inquiridos neste estudo, **79** não sabem se vão votar ou não (P.1), **107** votam mas não tomaram a decisão em quem votar (P.4) e **16** tomaram esta decisão, mas depois não sabem ou não querem dizer em quem.

Alguns números a respeito do processo de decisão dos eleitores:

Tudo isto significa que **32%** dos inquiridos ainda não sabem bem o que vão fazer (eram 41% na vaga passada). Alguns poderão acabar por não votar, mas existe margem muito intensa para que os resultados da intenção de voto se alterem significativamente até à eleição.

Conclusão:

Podemos então concluir que, de acordo com estes resultados, existe uma percentagem elevada de eleitores, mais de **30%**, que ainda não tomou uma verdadeira decisão. E já estamos a 2 meses da eleição.

No entanto, nas vésperas da eleição de 2022, o valor era rigorosamente igual (aliás, todos estes valores são muito semelhantes ao inquérito realizado há dois anos, o que significa que há bastante consistência comportamental por parte do eleitorado). Assim, é expectável que a indecisão possa manter-se nestes níveis elevados até ao momento da eleição.

2.2

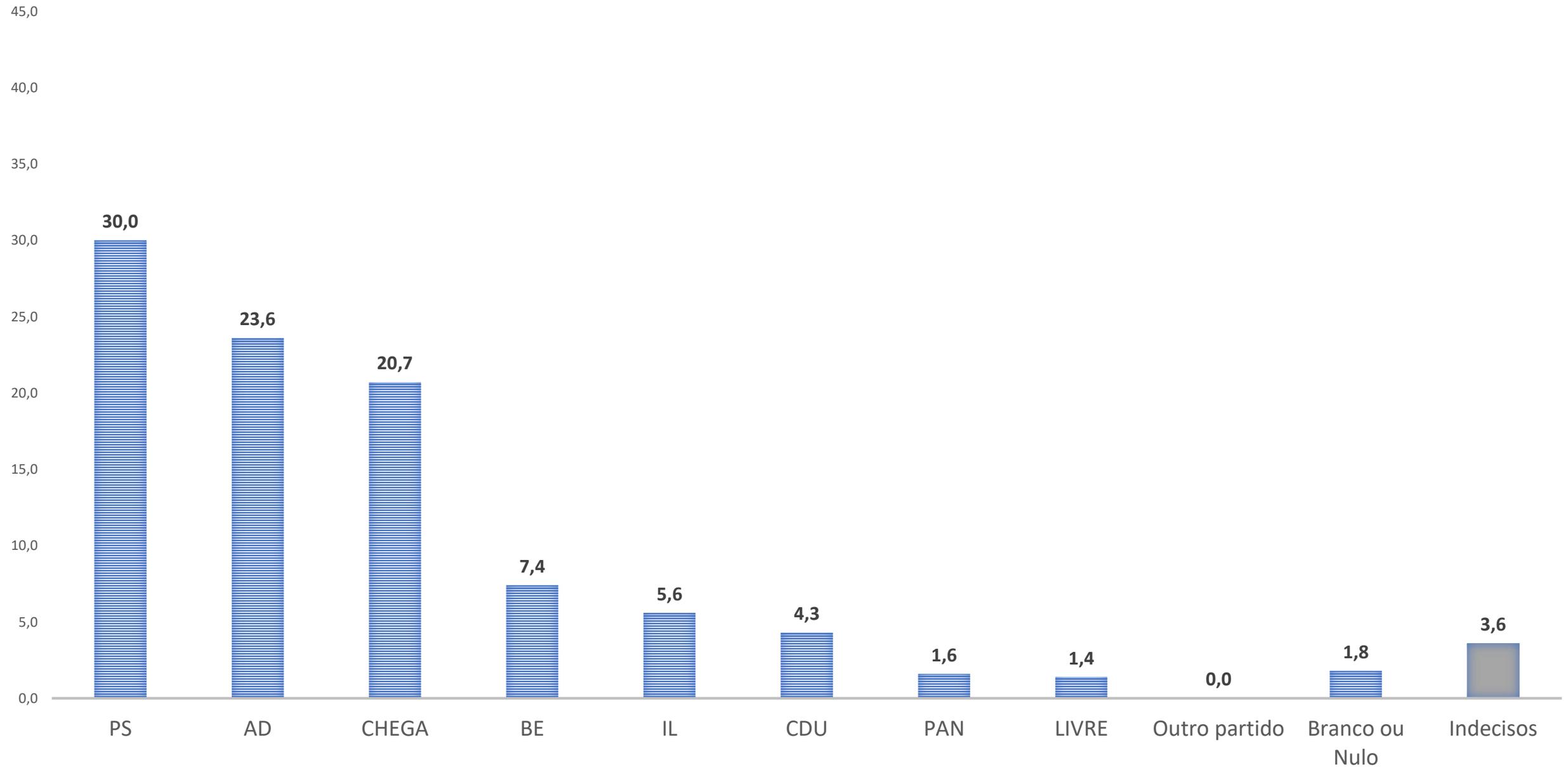
A intenção de voto

A intenção de voto

Na análise deste barômetro especialmente focado na questão eleitoral, e idêntico à vaga passada, vamos apresentar vários resultados da intenção de voto. A pergunta de intenção de voto foi subdividida para os que teoricamente já decidiram a sua votação e para aqueles que ainda se mantêm indecisos.

Vamos começar por apresentar os resultados dos que, no total da amostra, já tomaram uma decisão (444).

Intenção de voto 1 – total dos decididos

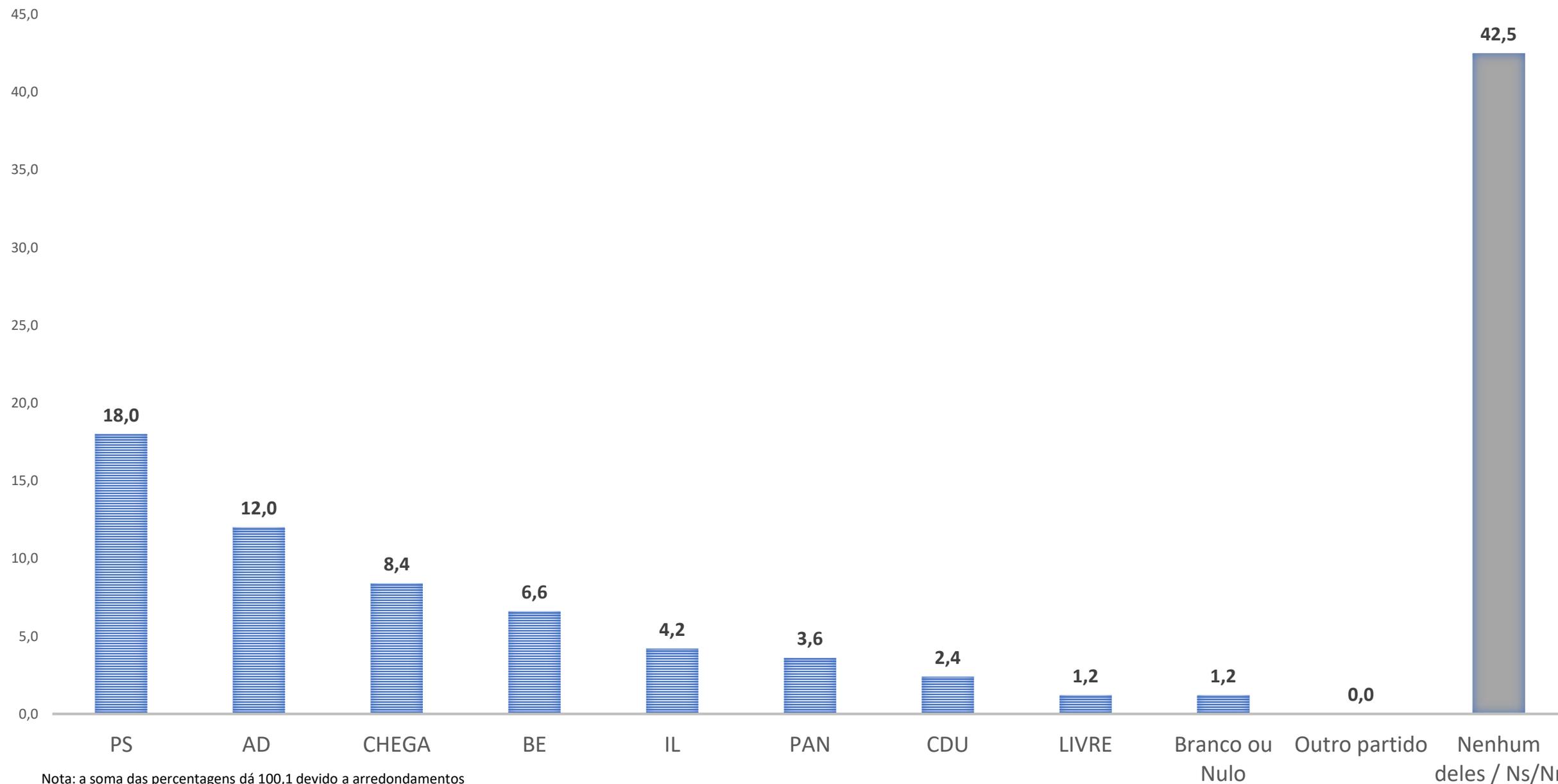


A intenção de voto

Observamos que o PS subiu e a AD manteve um valor idêntico ao do PSD na vaga passada (ou seja, a distância é agora bem maior). Mas é o CHEGA que é notícia: claramente abandona o grupo dos partidos mais pequenos e atinge uma situação de quase empate técnico com a AD.

Vamos agora apresentar os resultados dos que, no total da amostra, ainda não tomaram uma decisão (167).

Intenção de voto 2 – total dos não decididos



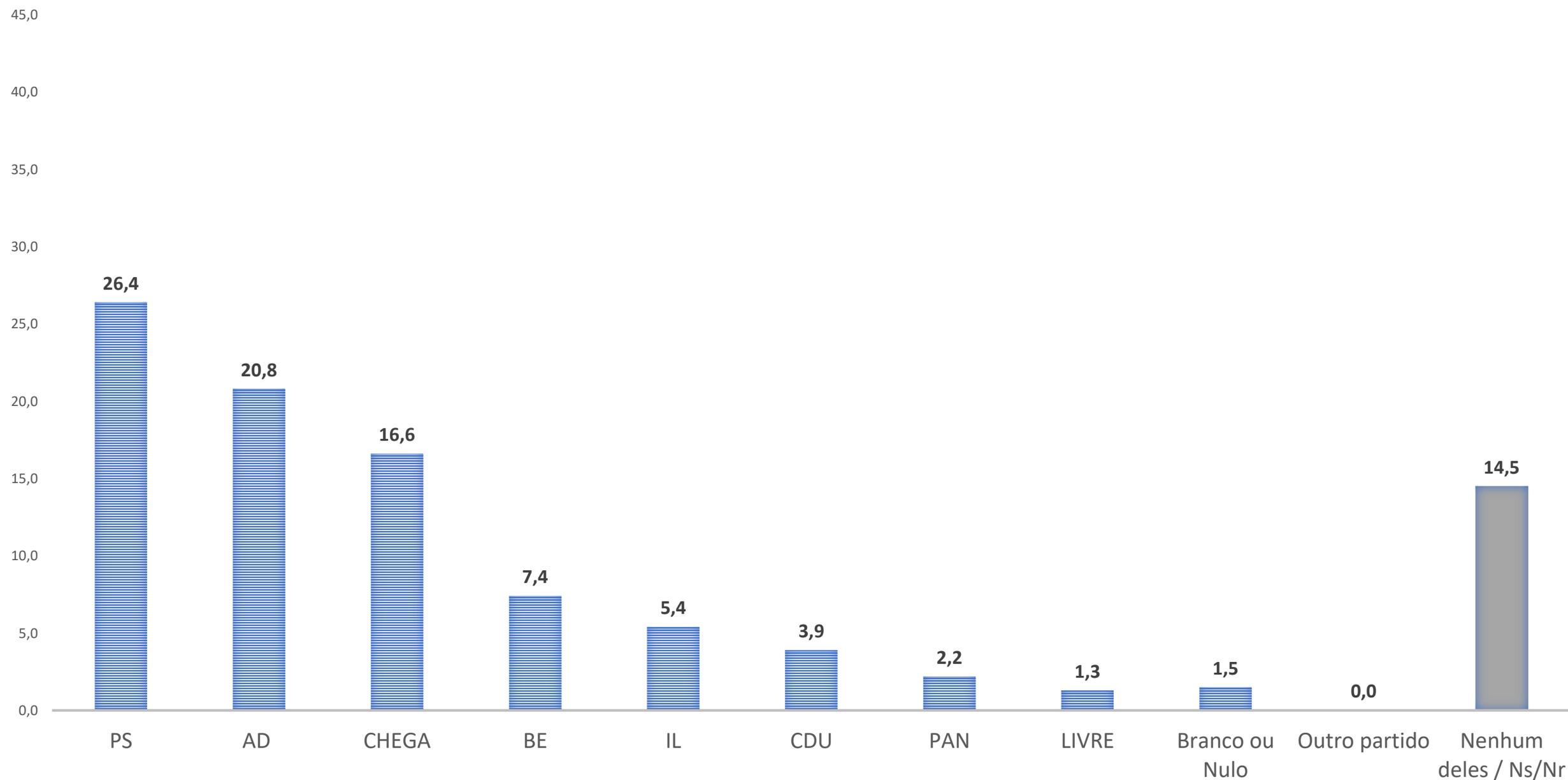
Nota: a soma das percentagens dá 100,1 devido a arredondamentos

A intenção de voto

Observamos que o PS se mantém acima da AD, mas o CHEGA volta a aproximar-se do grupo dos partidos mais pequenos. O que confirma (o mesmo já acontecia na vaga passada) que os votantes deste partido estão mais decididos.

Vamos ainda apresentar um terceiro cenário, anulando todos os inquiridos deste estudo que habitualmente não votam (ou quase nunca votam) ou que pensam não votar nesta eleição. Pretendemos, assim, abordar de forma ideal os potenciais votantes. Neste caso, vamos dar a intenção de voto total, somando os decididos e os não decididos (595).

Intenção de voto 3 – total dos potenciais votantes



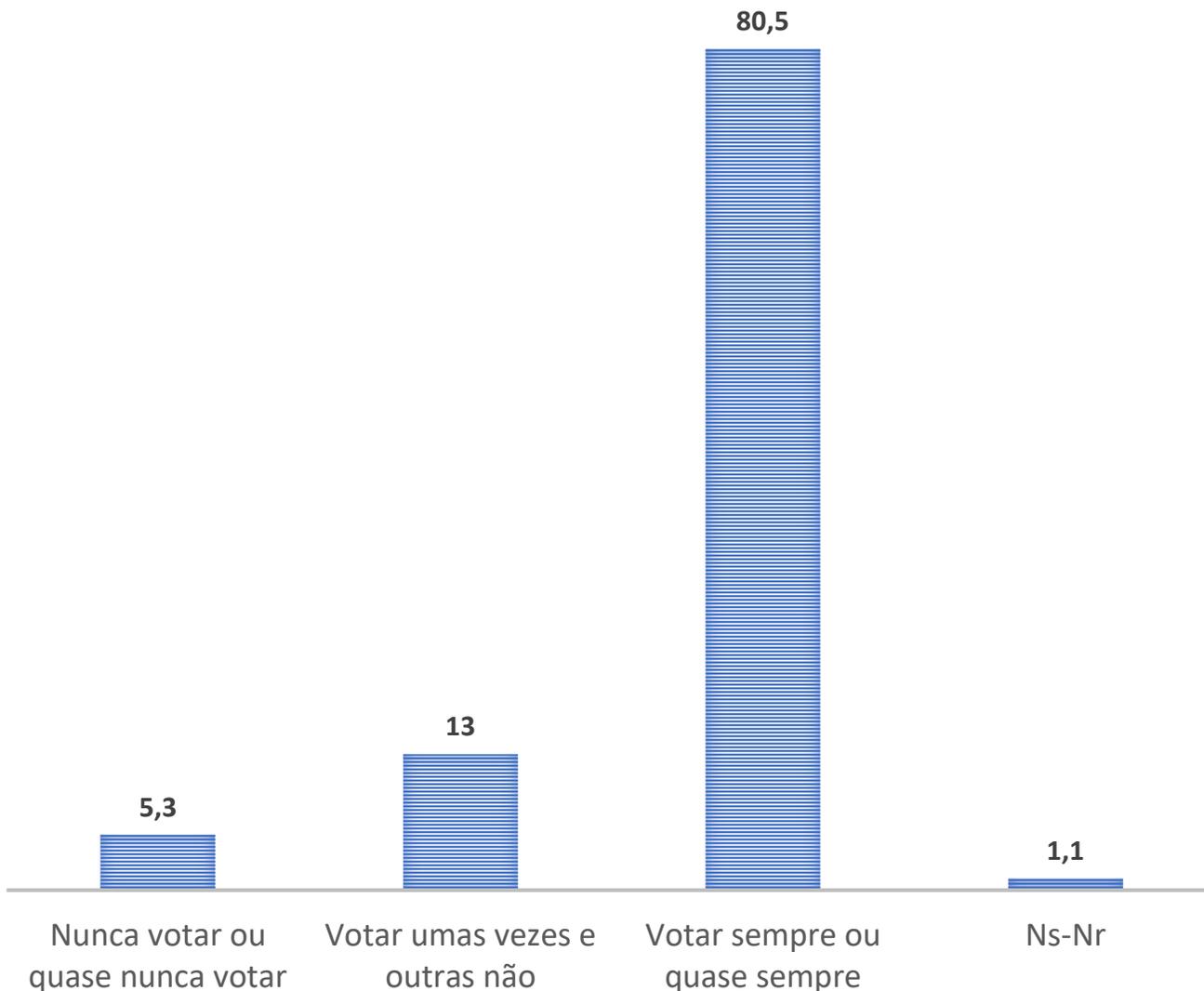
A intenção de voto

Este cenário é provavelmente o que melhor traduz a intenção de voto neste momento. Podemos observar que o PS e a AD se mantêm distantes e que o CHEGA se mantém próximo da AD, mas não tanto como no Cenário 1.

2.3

Mais informação a respeito do comportamento eleitoral

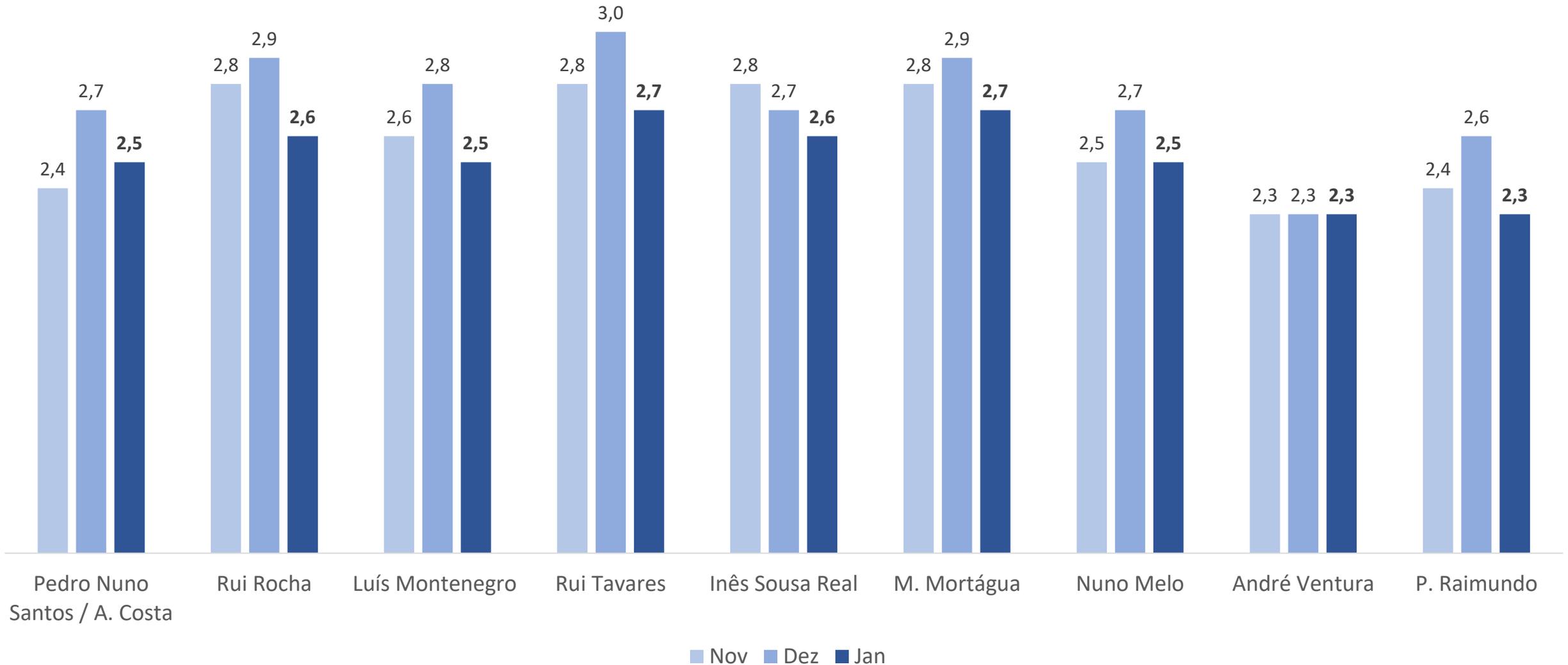
De uma maneira geral, quando há eleições, qual destes é o seu comportamento mais habitual? (%)



Como podemos constatar, existe uma grande incidência de habituais votantes neste inquérito, tal como aconteceu na vaga anterior (os valores são muito semelhantes).

2.4 Outras opiniões

Atuação dos líderes políticos (%)

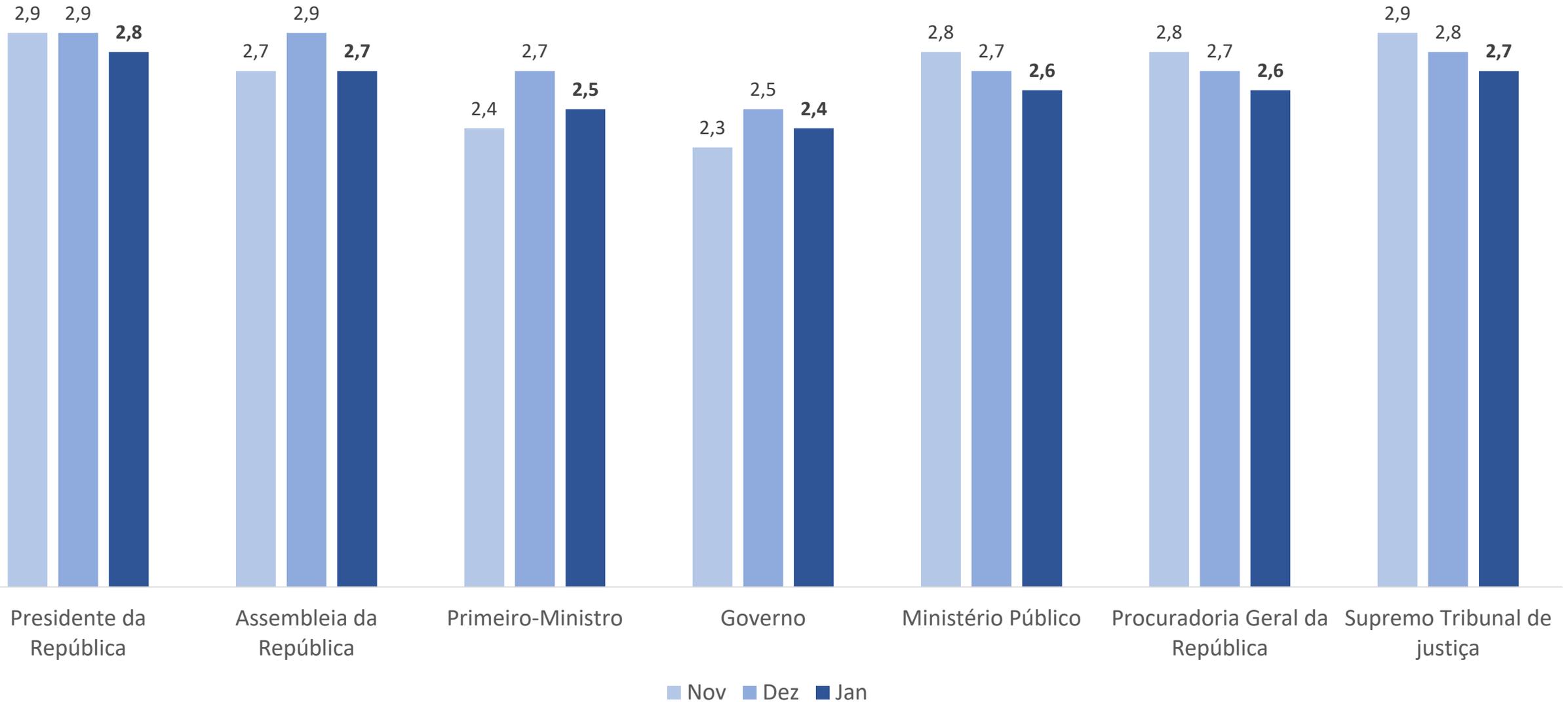


Atuação dos líderes políticos (%)

Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que todos obtêm média negativa.

Os resultados mostram pessimismo em relação ao mês anterior, pois todos (exceto André Ventura) baixam, por vezes com intensidade. Observa-se também alguma homogeneização, pois os valores variam entre 2,3 e 2,7 em vez de variarem entre 2,3 e 3,0.

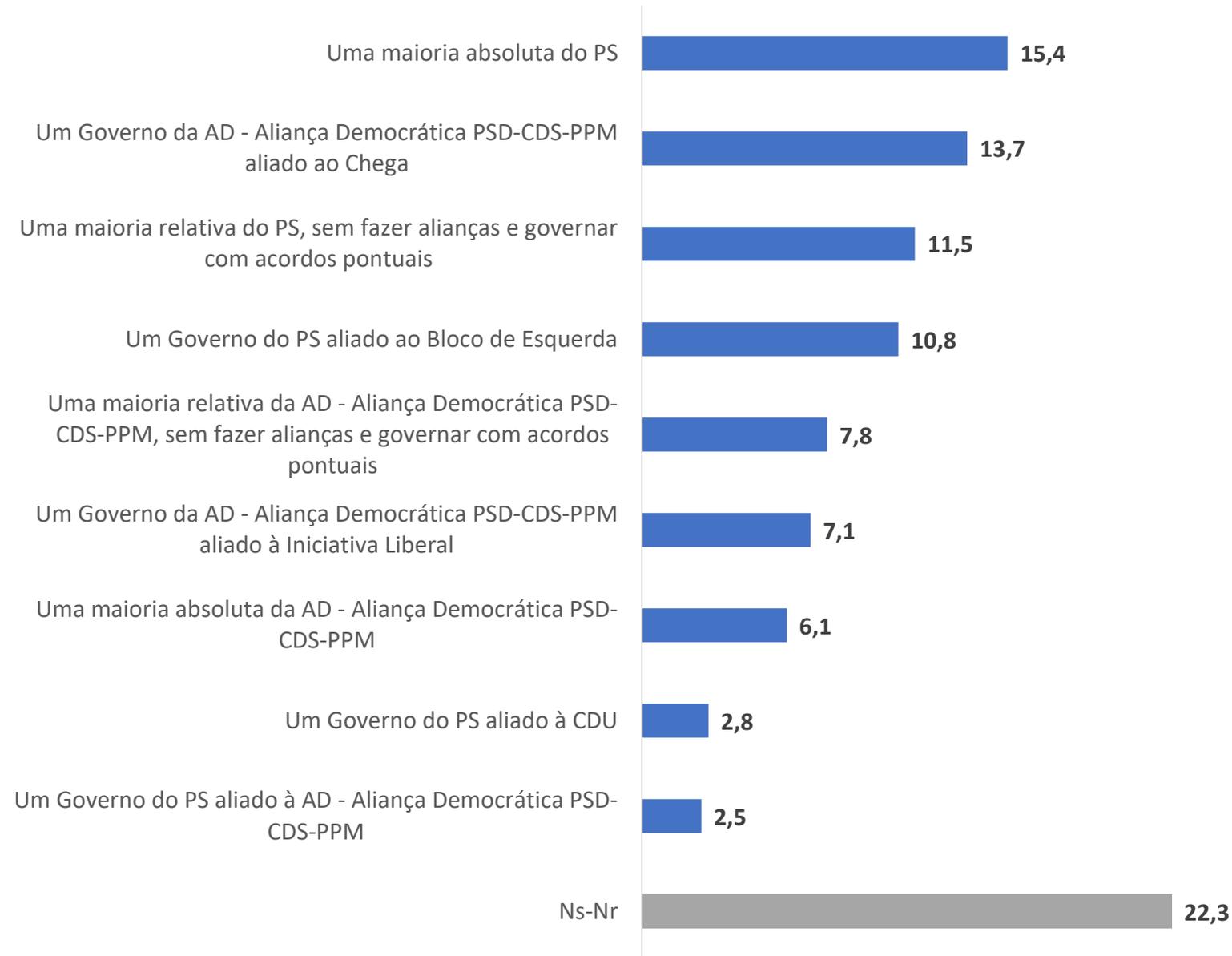
Atuação dos órgãos de soberania (%)



Atuação dos órgãos de soberania (%)

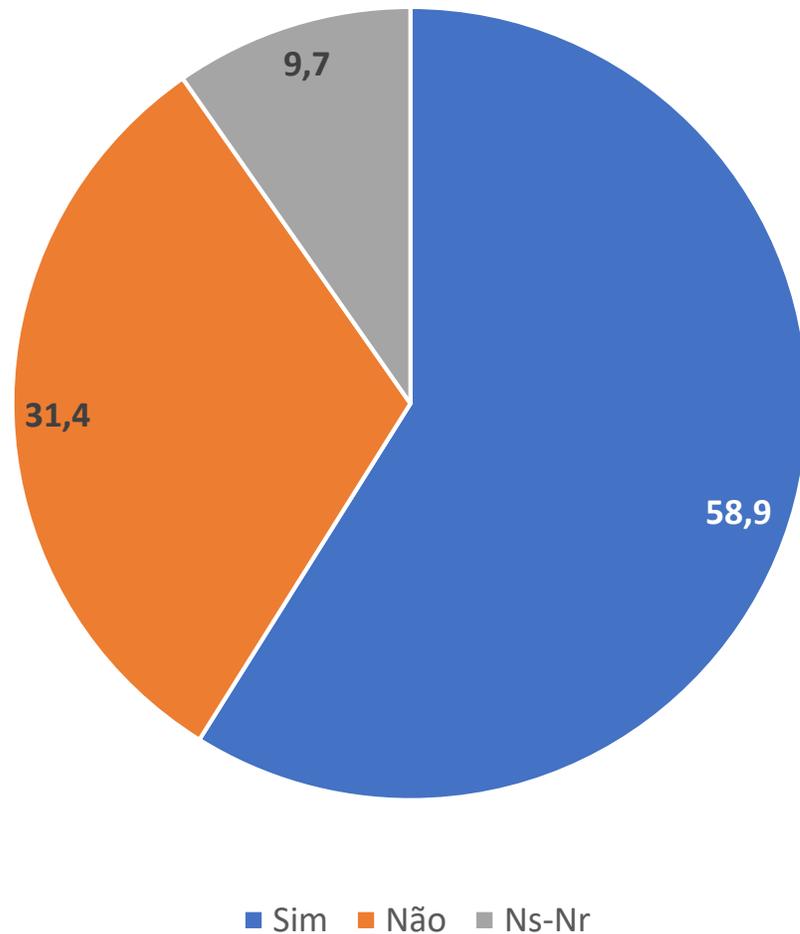
Numa mesma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), verificamos valores todos negativos. Assim, o Presidente da República mantém o seu resultado negativo, embora surja na dianteira. Por outro lado, existe, em todos os casos, uma diminuição em relação à vaga anterior.

O que é que preferia que acontecesse... (%)



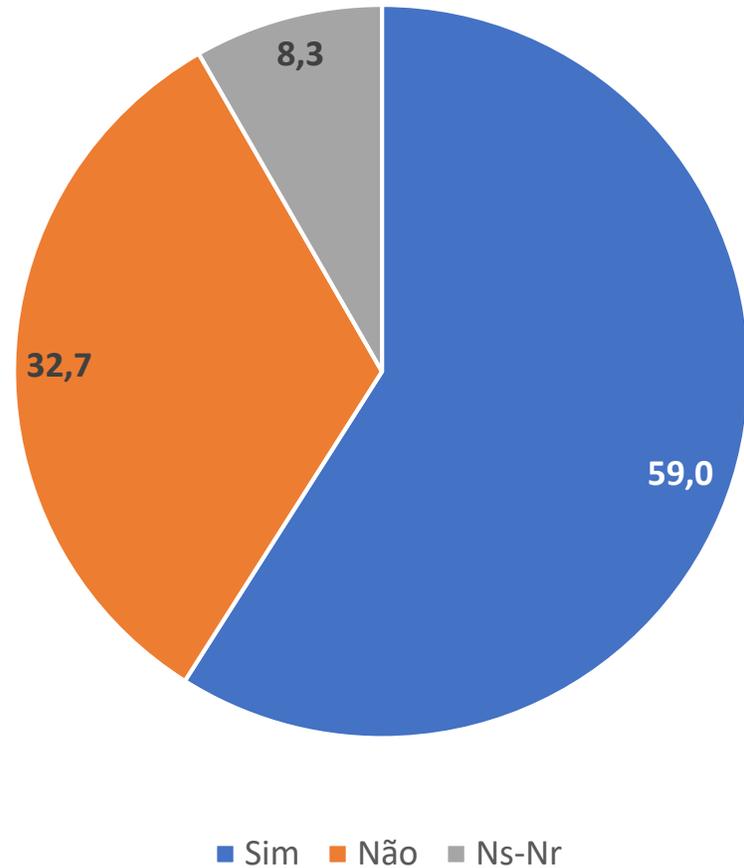
Nesta pergunta, constatamos uma retoma da ideia de maioria absoluta para o PS, que aqui surge à frente das restantes soluções e bastante distante da maioria absoluta da AD.

Pedro Nuno Santos é o atual líder do PS. Diria que é uma pessoa sobre a qual tem uma opinião formada, ou não o conhece bem? (%)



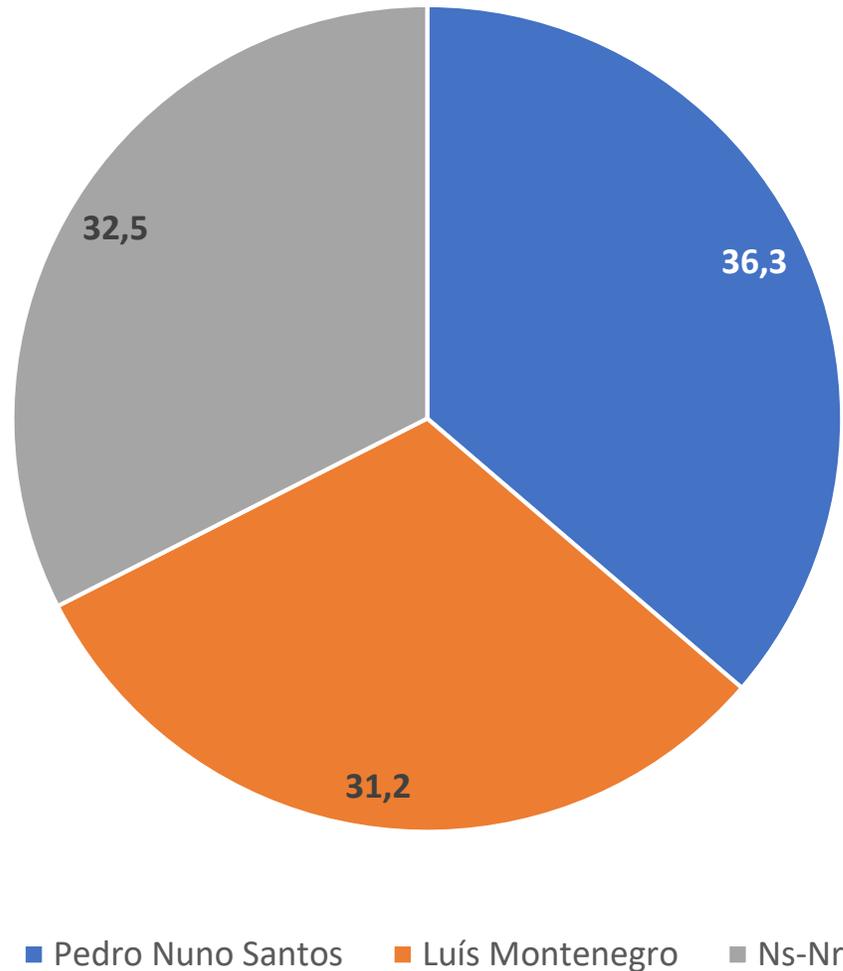
A maioria tem uma opinião formada, embora ainda existam mais de 40% de desconhecedores, o que é um valor elevado.

Luís Montenegro é o atual líder do PSD. Diria que é uma pessoa sobre a qual tem uma opinião formada, ou não o conhece bem? (%)



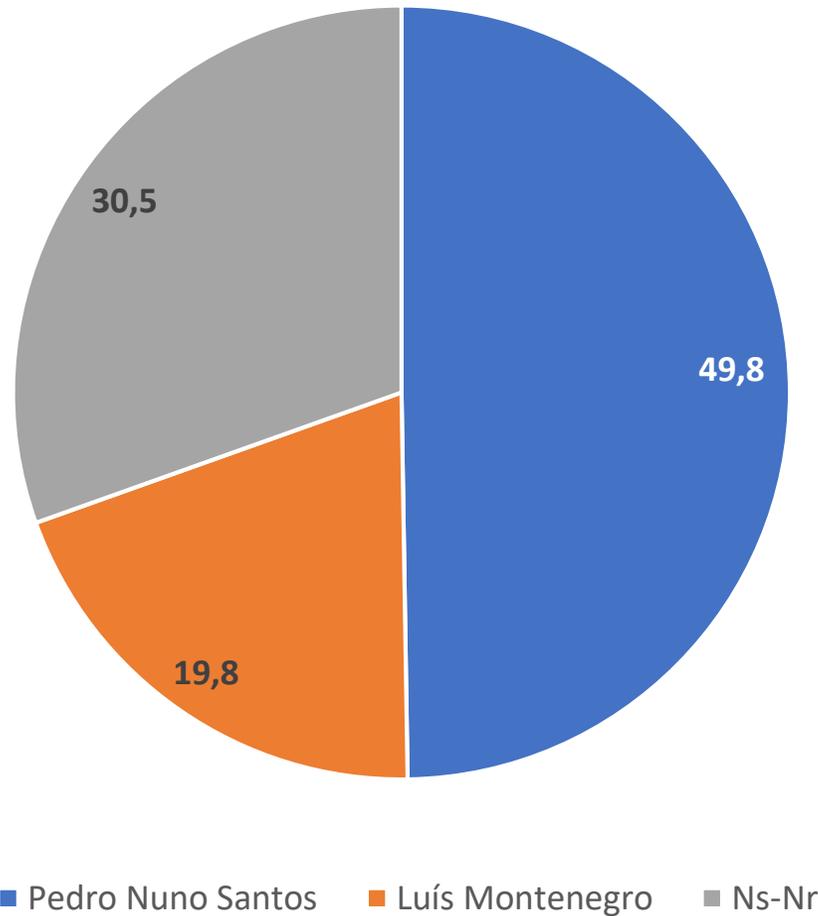
Luís Montenegro apresenta resultados iguais, pelo que, em termos de notoriedade, não existem diferenças entre os dois candidatos.

Em sua opinião, qual deles acha que poderá ser melhor Primeiro-Ministro? (%)



A forma do gráfico não engana: as três respostas são idênticas em termos de percentagem, o que indicia grande indecisão e desconhecimento.

E qual acha que vai acabar por ser Primeiro-Ministro? (%)



Aqui, a resposta já não é tão indecisa, pois há bastante mais inquiridos a achar que PNS vai ganhar do que a achar que é LM que vai ganhar.

Comparativo entre Pedro Nuno Santos e Luís Montenegro (%)

	Pedro N. S.	L. Montenegro	Ambos	Nenhum	NS/NR
Qual dos dois acha mais sério e honesto	20,1	25,3	7,4	38,6	8,6
Qual dos dois acha mais estudioso	25,7	19,6	13,7	23,7	17,3
Qual dos dois acha mais responsável	22,8	28,9	7,8	28,7	11,8
Qual dos dois acha que tem mais poder	42,7	13,3	10,5	24,5	8,9
Qual dos dois acha que é melhor líder	33,9	20,4	4,6	31,4	9,7
A qual dos dois pediria um conselho financeiro	16,0	16,0	5,2	55,3	7,5
A qual dos dois entregaria dinheiro para gerir	11,5	14,3	2,7	65,8	5,8
Com qual dos dois gostaria de jantar	15,9	10,4	9,1	59,8	4,9
A qual dos dois compraria um carro em segunda mão	11,9	11,1	5,5	64,8	6,6

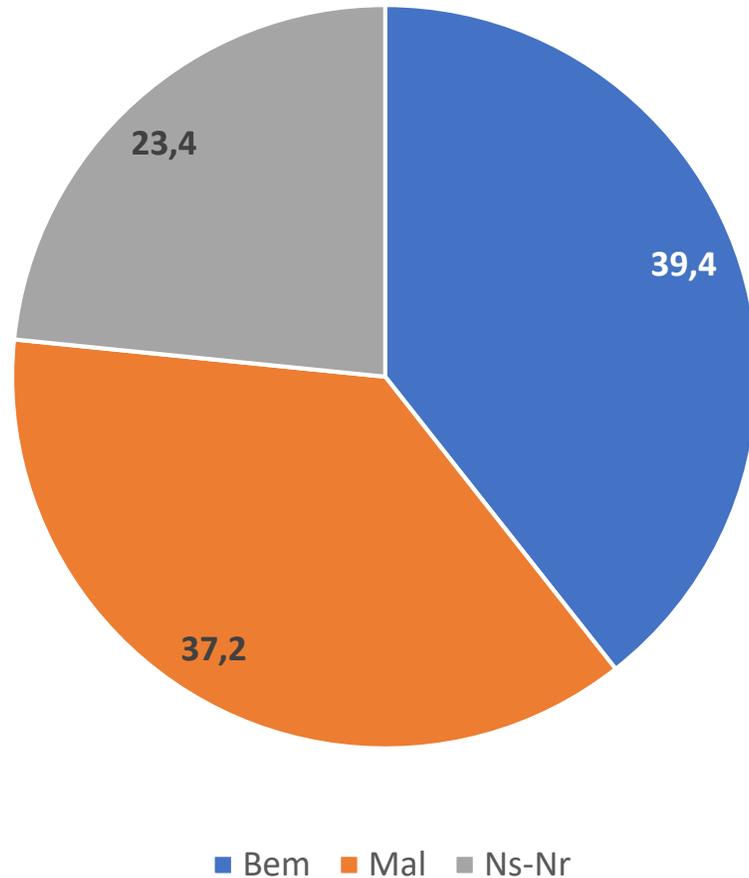
Comparativo entre Pedro Nuno Santos e Luís Montenegro (%)

O aspeto que mais distancia Pedro Nuno Santos de Luís Montenegro, a favor do primeiro, é a ideia de poder. Porventura por os inquiridos acharem que domina melhor o PS do que o adversário domina o PSD ou, possivelmente, por ter sido ministro e pertencer ao partido que mandou no país nos últimos anos.

Em termos de honestidade e nas últimas quatro perguntas, a resposta “nenhum dos dois” é sempre a mais frequente. O que confirma que a personalidade que irá arrebatat o coração dos portugueses ainda não foi descoberta.

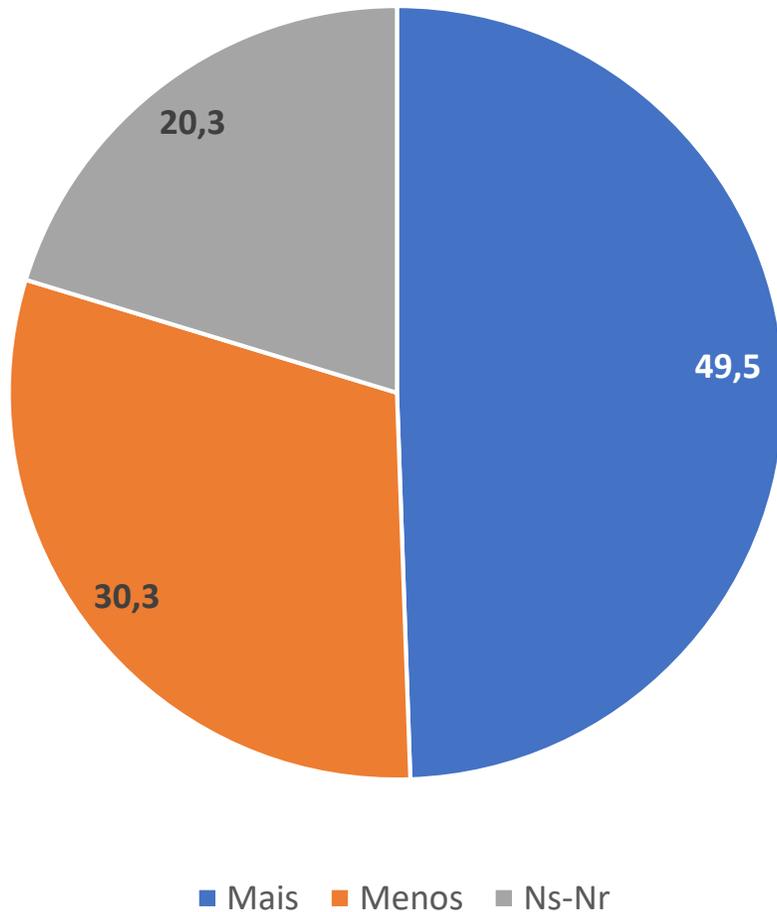
L. Montenegro ganha (embora por pouco) em atributos como a honestidade ou a responsabilidade.

Acha que o PSD fez bem em aliar-se ao CDS e ao PPM ou acha que fez mal? (%)



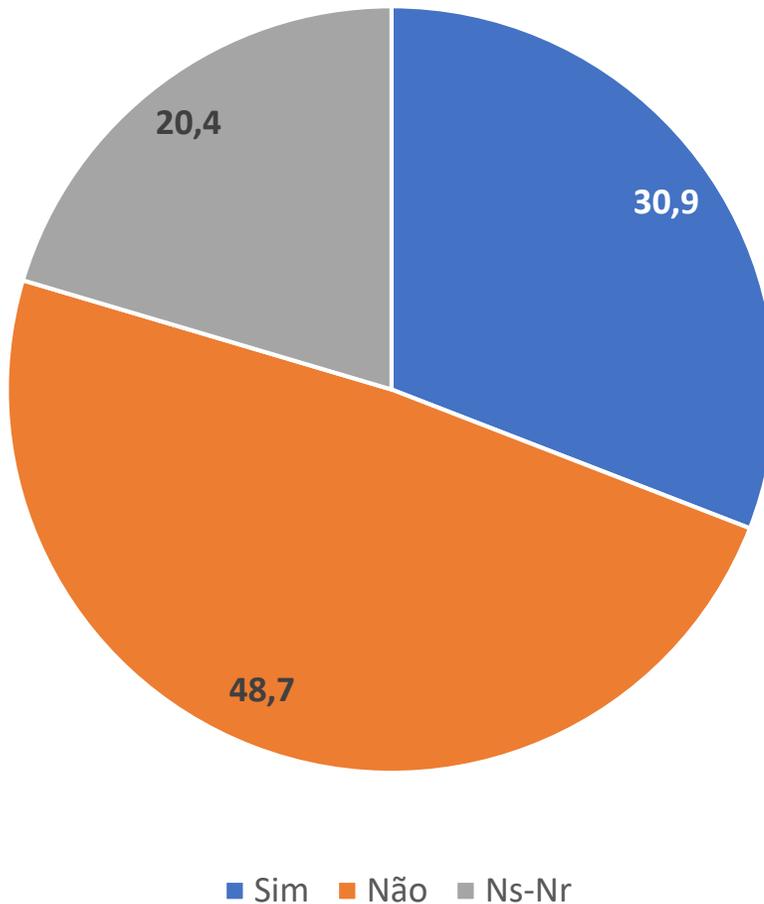
As opiniões voltam a dividir-se fortemente, havendo um empate técnico entre os que concordam e os que discordam.

Acha que, com essa aliança, o PSD tem mais ou menos hipóteses de ganhar as eleições? (%)



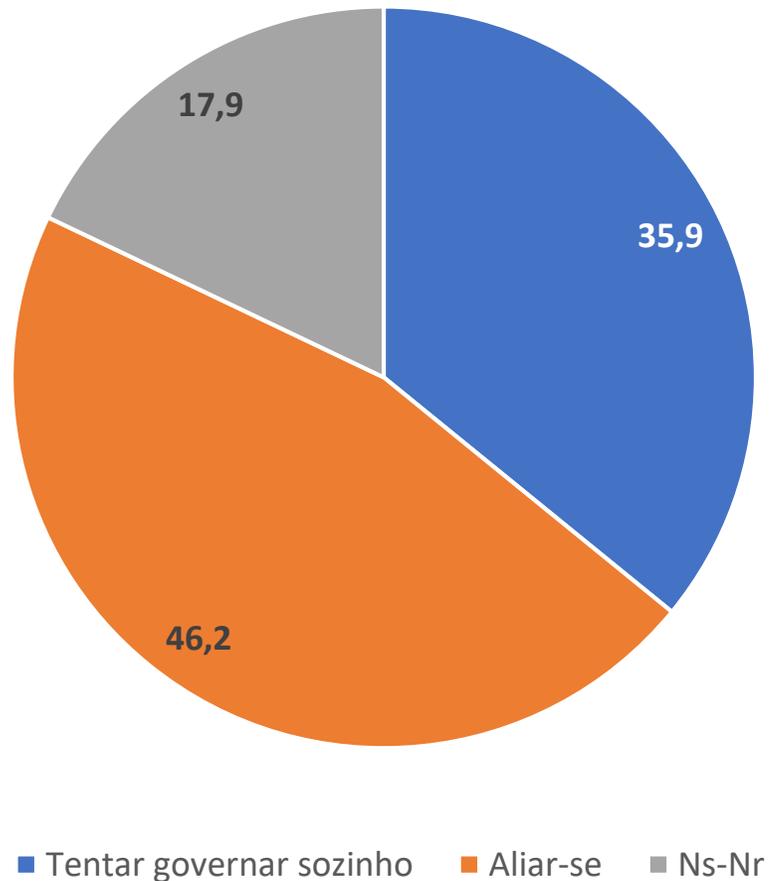
Se o PSD tem mais hipóteses de ganhar as eleições, o que realmente é verdade em teoria, tal não se verifica na prática, pois a distância para o PS aumentou com a AD.

E acha que Pedro Nuno Santos é o líder certo para levar o PS a uma vitória eleitoral, ou acha que não? (%)



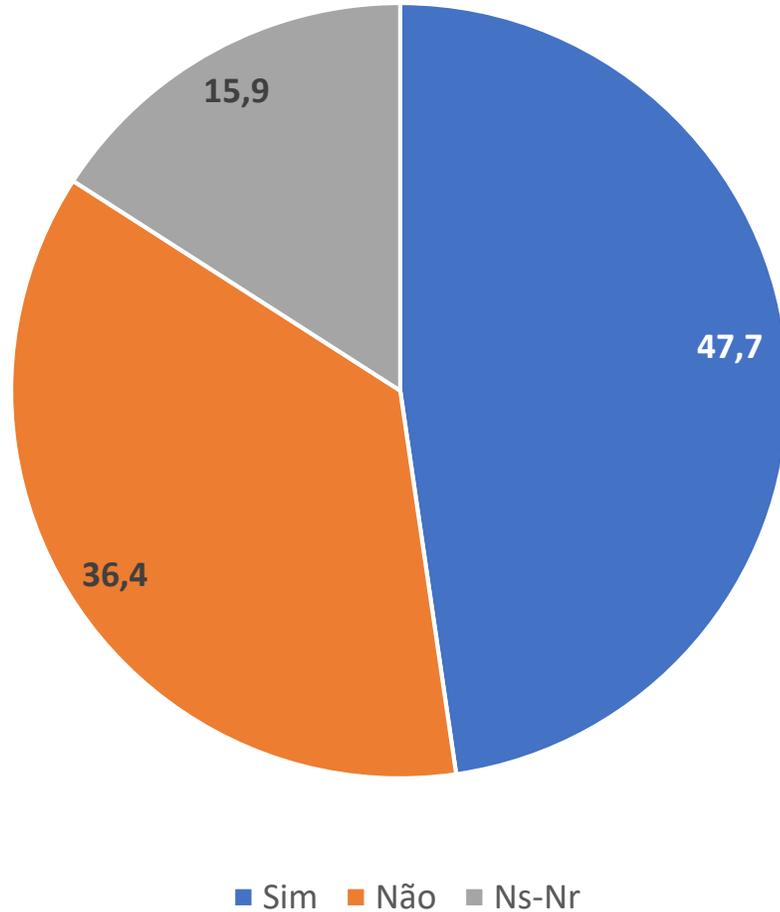
Pedro Nuno Santos volta a mostrar ter sido o preferido na atual conjuntura, e pode mesmo ser preferido a Luís Montenegro em termos nacionais, mas os eleitores acham, de uma forma muito clara, que não é o líder de que o PS precisava.

Se o PS ganhar sem maioria mas com maioria à esquerda, acha que Pedro Nuno Santos deve tentar governar sozinho ou deve aliar-se para conseguir uma maioria no parlamento? (%)



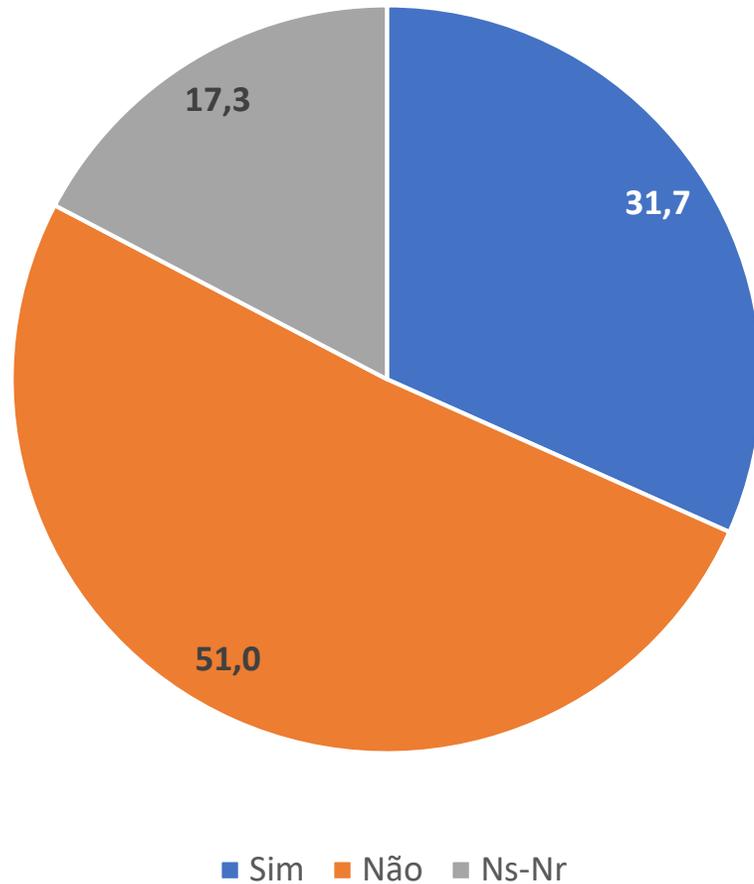
Nos resultados a esta pergunta, continua a observar-se a preocupação de estabilidade. Assim, e apesar da grande indecisão e de algum alheamento, sai vitoriosa a solução que prevê uma aliança.

Se Pedro Nuno Santos precisar de se aliar a outros partidos de esquerda para conseguir uma maioria no parlamento, acha bem que se alie ao Bloco de Esquerda? (%)



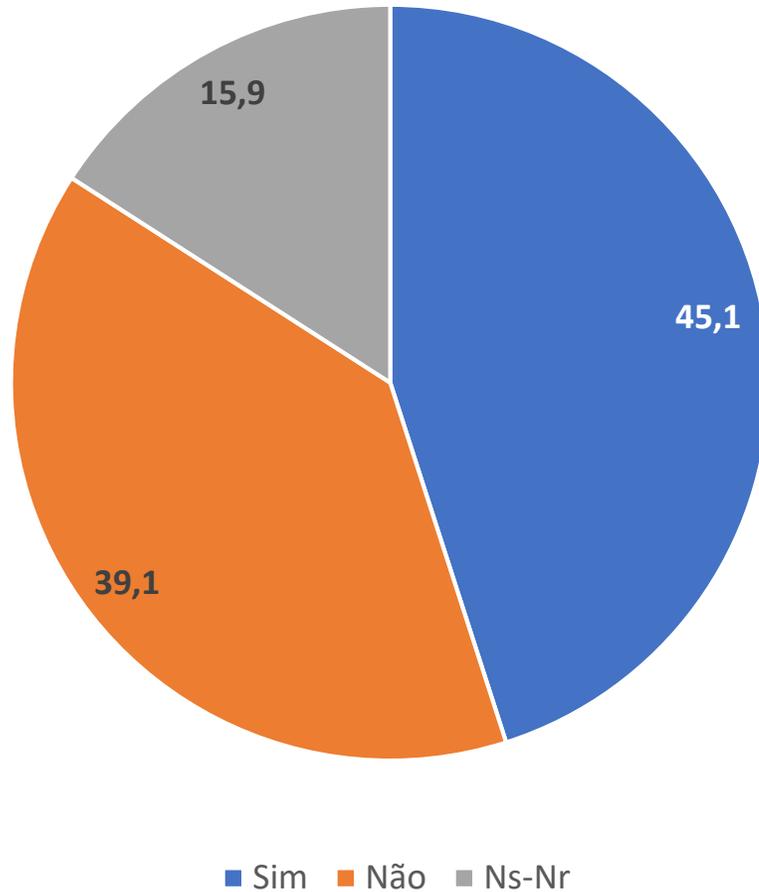
Muito empate, embora mais a favor de uma aliança com o BE.

E acha bem que se alie à CDU? (%)



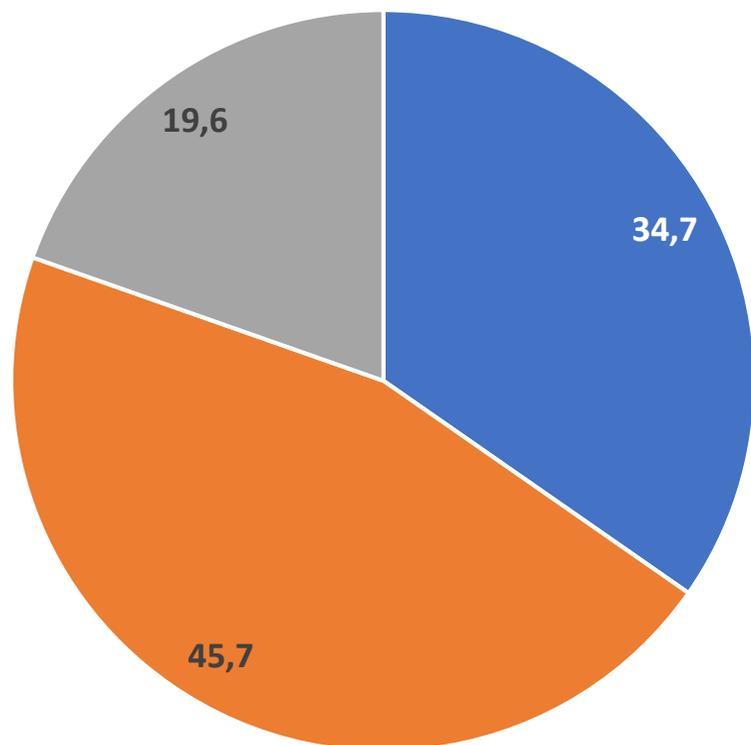
Neste caso, o empate já é menor e a resposta maioritária é contra uma aliança com a CDU.

E acha bem que se alie com o PAN? (%)



Em relação ao PAN, volta a haver um empate.

E se a AD ganhar sem maioria mas com maioria à direita, acha que Luís Montenegro deve tentar governar sozinho ou deve aliar-se para conseguir uma maioria no parlamento? (%)

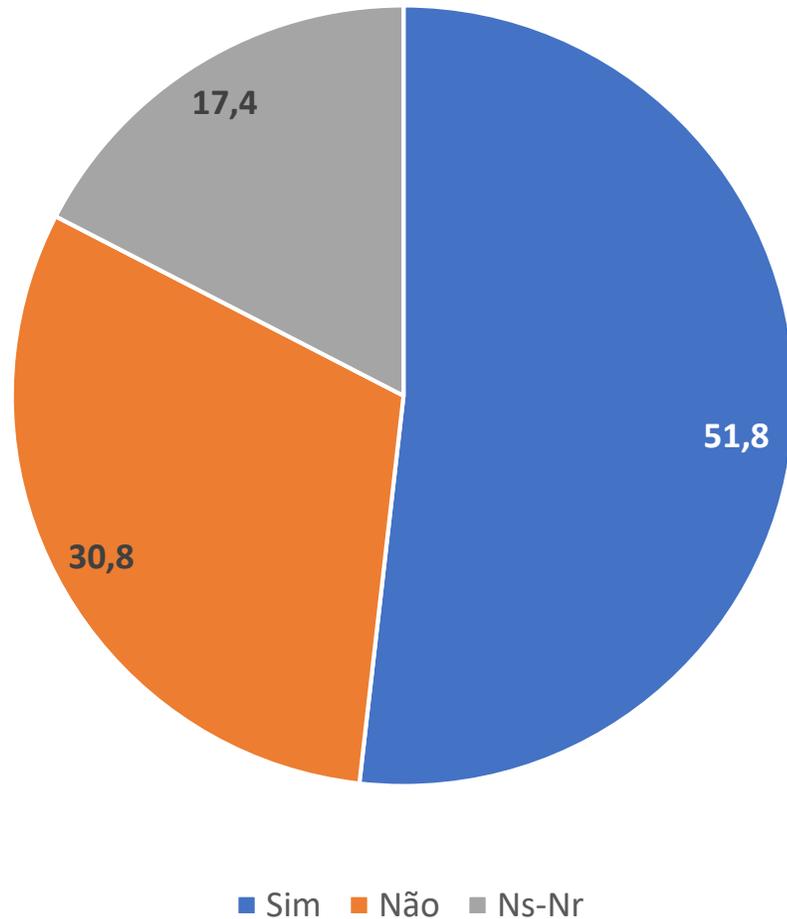


■ Tentar governar sozinho ■ Aliar-se ■ Ns-Nr

Estes resultados são praticamente iguais aos observados para o PS. Também aqui continua a observar-se a preocupação de estabilidade.

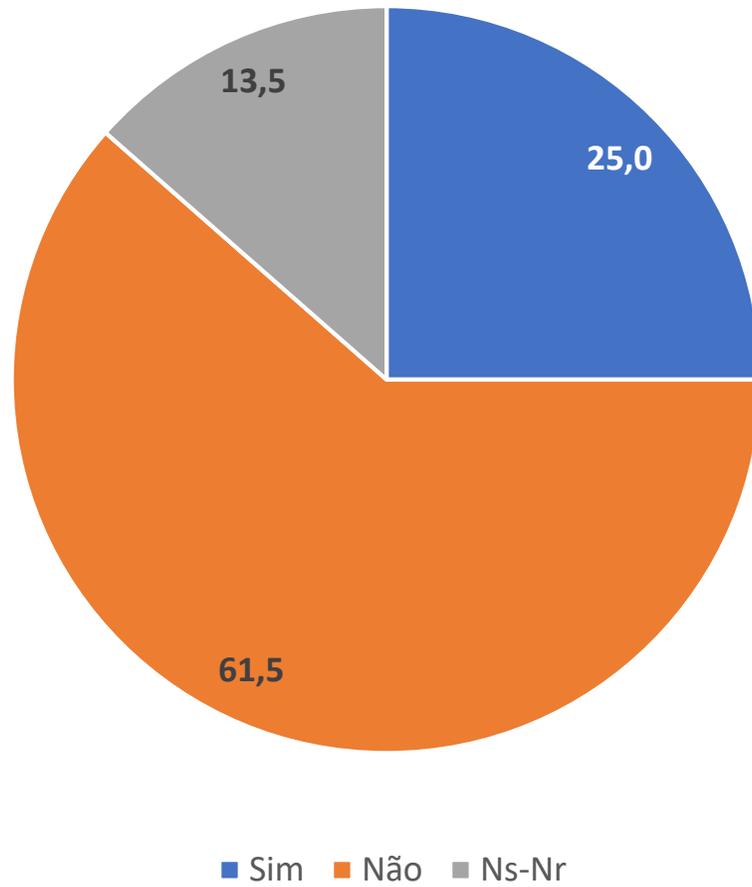
Assim, e apesar da grande indecisão e de algum alheamento, sai vitoriosa a solução que prevê uma aliança.

Se Luís Montenegro precisar de se aliar a outros partidos de direita para conseguir uma maioria no parlamento, acha bem que se alie à Iniciativa Liberal? (%)



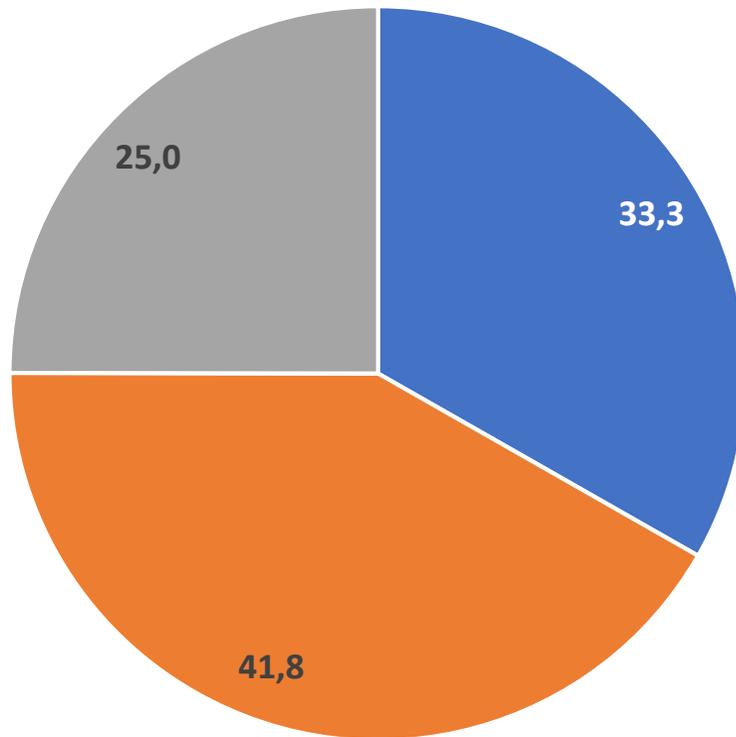
Tal como acontecia entre o PS e o BE, a hipótese de aliança da AD com a IL é bem vista e sai vitoriosa.

E acha bem que se alie ao CHEGA? (%)



Porém, a hipótese de uma aliança com o CHEGA reduz o entusiasmo e só 25% dos inquiridos aceitam tal alternativa. Também no caso do PS, o valor de aceitação diminuiu drasticamente quando se sugeriu a hipótese da CDU, mas o valor ficou-se pelos 32%.

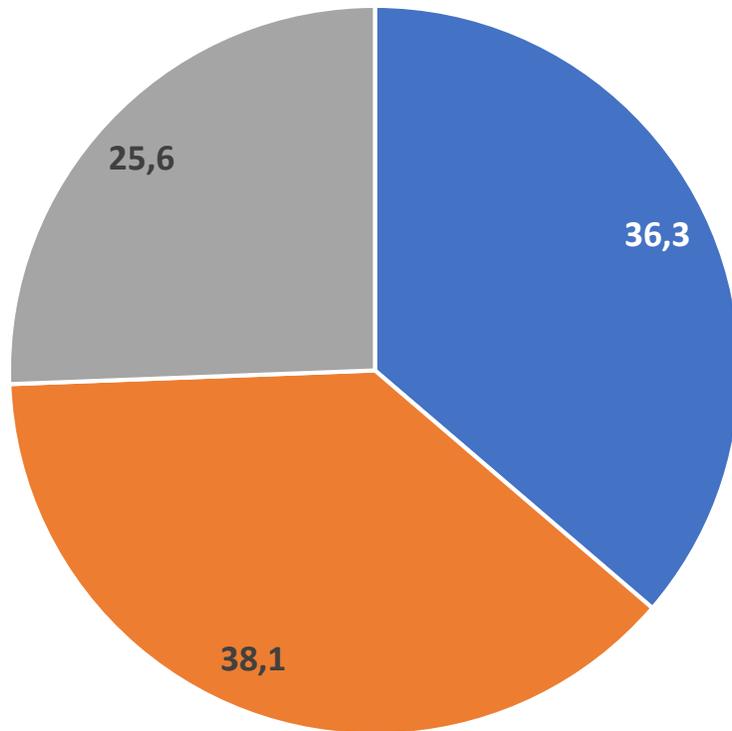
E se a AD ganhar sem maioria absoluta mas houver uma maioria de deputados à esquerda, acha que Pedro Nuno Santos deve ser Primeiro-Ministro ou deve viabilizar um governo da AD? (%)



■ Deve ser PM ■ Deve viabilizar um governo da AD ■ Ns-Nr

Observa-se uma preocupação em deixar governar quem ganha. No entanto, a divisão de opiniões é muito grande, assim como existe indecisão.

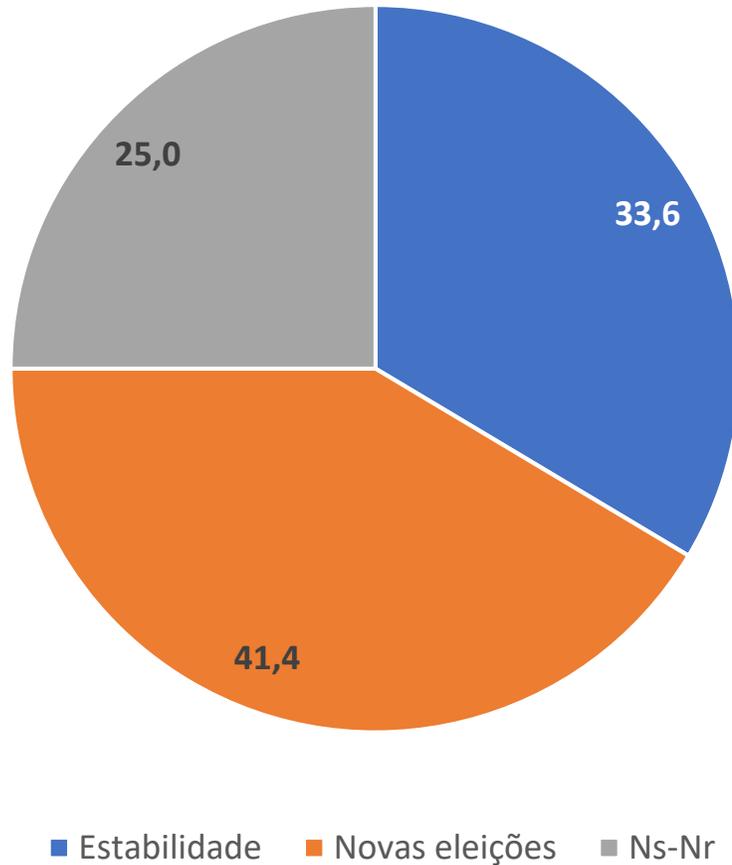
E se o PS ganhar sem maioria absoluta, mas houver uma maioria de deputados à direita, acha que Luís Montenegro deve ser Primeiro-Ministro ou deve viabilizar um governo do PS? (%)



■ Deve ser PM ■ Deve viabilizar um governo do PS ■ Ns-Nr

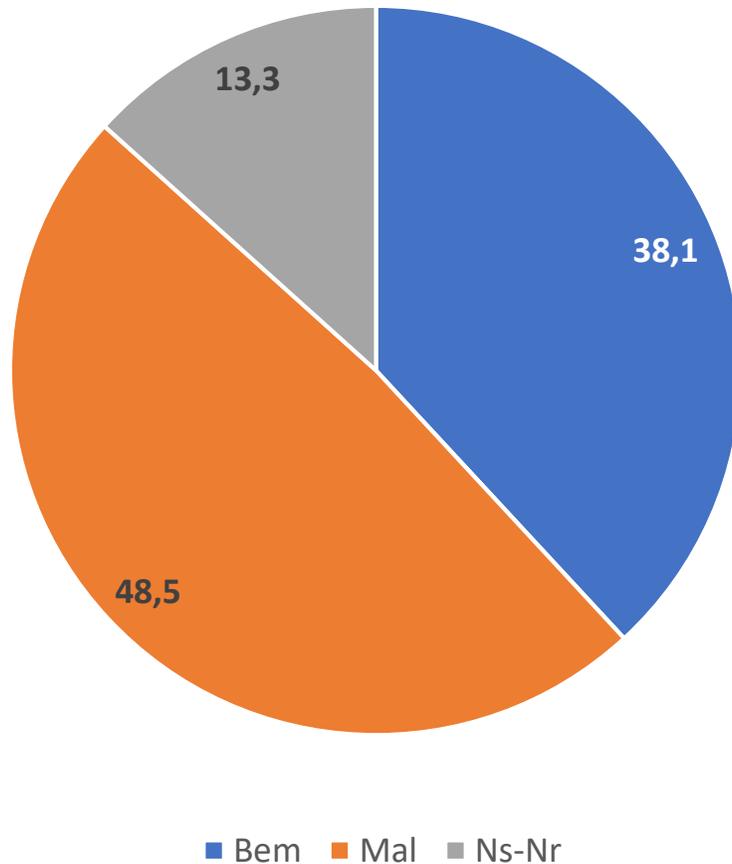
Os resultados são muito idênticos aos da pergunta anterior, observando-se muita divisão de opiniões e indecisão.

Em sua opinião, o resultado das próximas eleições legislativas de 10 de Março vai trazer estabilidade ao país ou acha que vamos acabar por ter outras eleições passado pouco tempo? (%)



Os resultados voltam a mostrar grande indecisão e desconhecimento. Não existe uma ideia clara que possa deduzir-se em relação à opinião dos inquiridos.

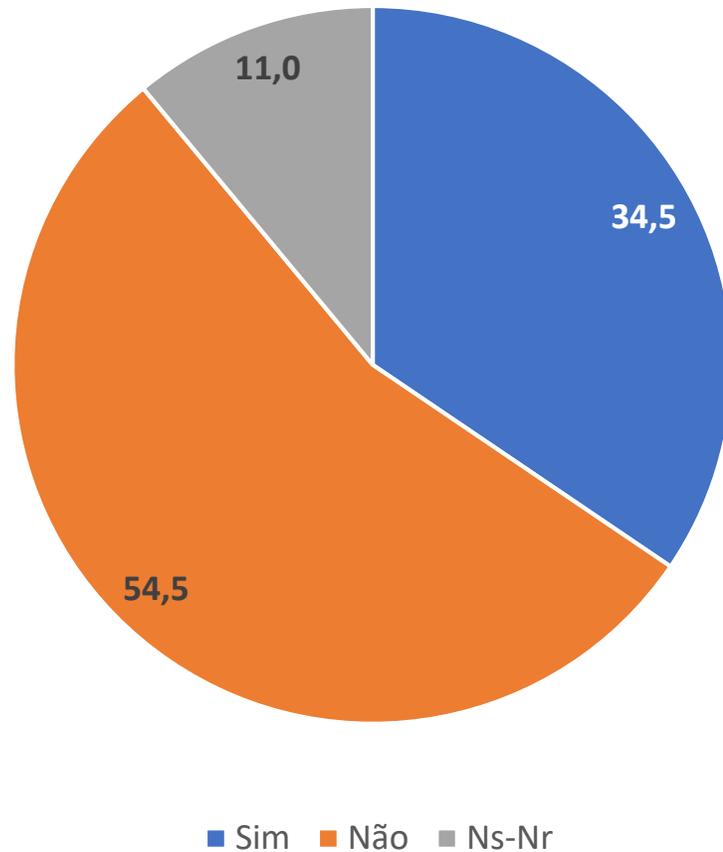
António Costa tem sido falado para Presidente do Conselho Europeu. Acha bem que ele seja Presidente do Conselho Europeu, ou acha mal? (%)



A maioria acha mal, embora a diferença não seja muito grande em relação aos que acham bem.

Apesar da intenção de voto favorável para o PS, nota-se uma certa rejeição de António Costa, também observada na sua avaliação como Primeiro-Ministro.

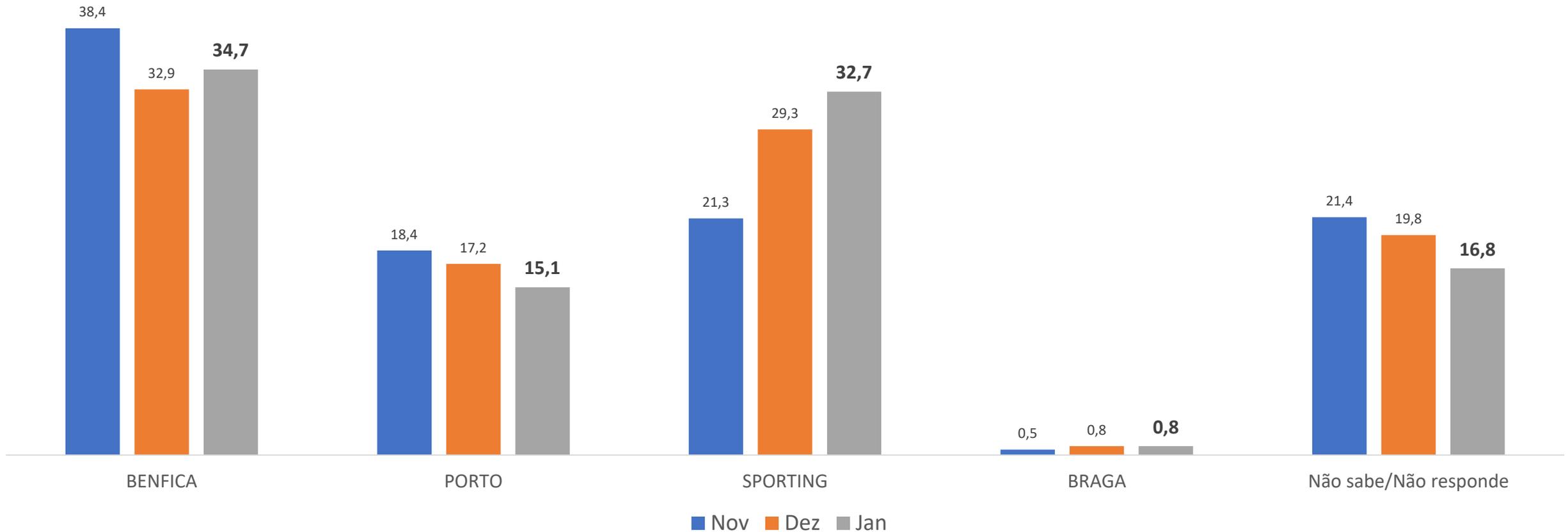
Perante as investigações judiciais que ainda decorrem, acha que António Costa tem condições para se candidatar a Presidente do Conselho Europeu, ou acha que não? (%)



A maioria acha que não, e agora com uma maior diferença em relação aos que acham que sim.

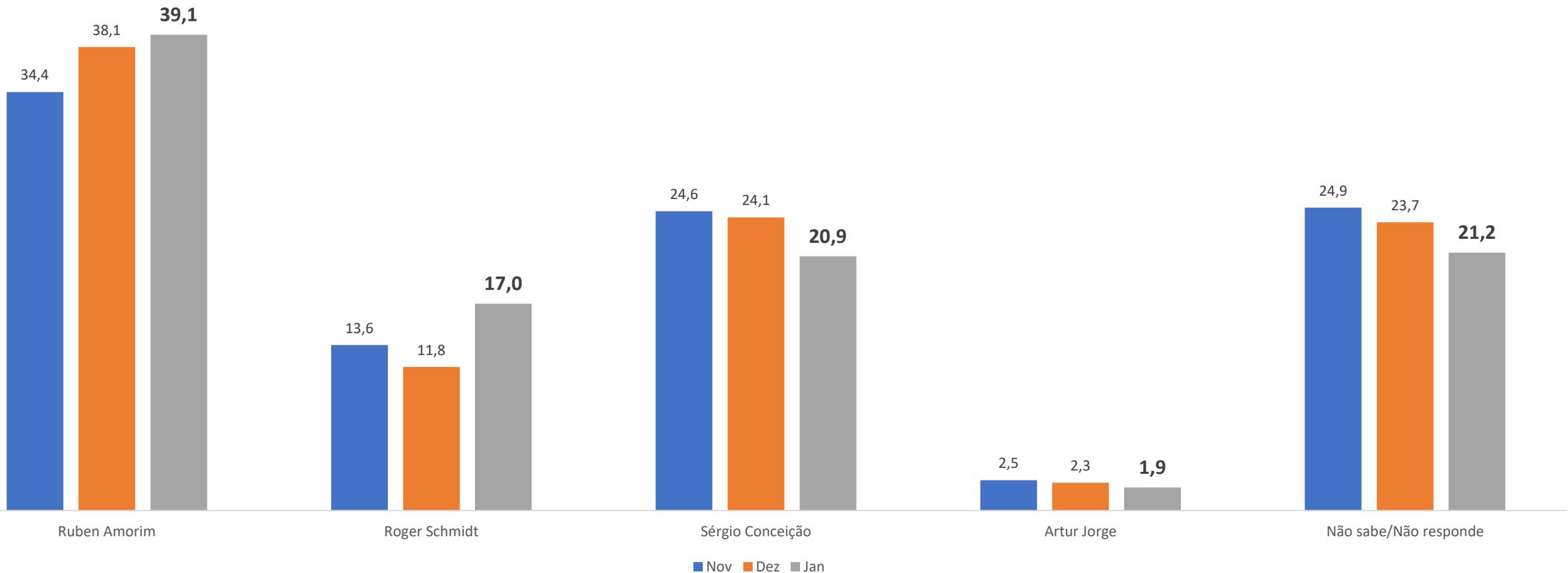
Volta a notar-se a rejeição de António Costa observada anteriormente.

Falando de futebol, qual destas equipas tem, em sua opinião, mais hipóteses de ganhar o próximo campeonato? (%)



O Benfica volta a subir um pouco e o Sporting continua a aumentar. Apesar disso, o Benfica mantém-se à frente, embora por muito pouco...

Qual destes acha que é o melhor treinador do Campeonato? (%)



O treinador do Sporting continua a aumentar, cada vez mais destacado no primeiro lugar.

3

Anexos

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel